



Aula 1 Introdução ao Python - Parte I

Motivação

- Python é uma das linguagens de programação de maior crescimento nos últimos anos
- Em vários rankings de "uso de linguagens de programação" e "quais linguagens você deve aprender", Python aparece frequentemente entre as 3 principais linguagens, juntamente com Java e JavaScript
- As principais bibliotecas de Aprendizado de Máquina e Inteligência Artificial estão sendo escritas em Python nos dias atuais
- Além disso, o Python compõe várias funcionalidades de aplicativos como o PostgreSQL e o OpenOffice



Motivação

Razões:

- Codificação mais simples que outras linguagens
- Fácil manipulação de dados
- Estruturas de dados eficientes e com facilidades de operações matemáticas

Página oficial: https://www.python.org/

História

- O Python foi concebido no final de 1989 por Guido van Rossum no Instituto de Pesquisa Nacional para Matemática e Ciência da Computação (CWI)
- Versões:
 - 1.0: 1994
 - 2.0: 2000
 - 3.0: 2008
 - 3.7.4: julho de 2019
- Atualmente, Python é um dos componentes padrão de vários sistemas operacionais, entre eles estão a maioria das distribuições do Linux, AmigaOS 4, FreeBSD, NetBSD, OpenBSD e OS X.
- O Python possui um modelo de desenvolvimento comunitário, aberto e gerenciado pela organização sem fins lucrativos Python Software Foundation

Características

- Python é uma linguagem de programação:
 - Alto nível
 - Interpretada
 - Script
 - Multiparadigma:
 - Programação procedural
 - Programação imperativa
 - Orientação a objetos
 - Programação funcional
 - Tipagem dinâmica



Características: alto nível

- Uma linguagem com um nível de abstração relativamente elevado
- Longe do código de máquina e mais próximo à linguagem humana

```
nome = input('Digite o nome:')
if nome == 'Rafael': print("Fiu fiu!")
```

```
nota = 15
if 0 <= nota <= 10:
    print('Nota Válida')
else:
    print('Nota Inválida')</pre>
```

Nota Inválida

Características: linguagem interpretada

- O código fonte é executado por um programa de computador chamado interpretador, que em seguida é executado pelo sistema operacional
- Mesmo que um código em uma linguagem passe pelo processo de compilação, a linguagem pode ser considerada interpretada se o programa resultante não for executado diretamente pelo sistema operacional ou processador (caso dos bytecodes do Java)
- Isso possibilidade a paradigma "Write Once, Run Everywhere (WORA)"
- OBSERVAÇÃO: é possível compilar códigos Python em linguagem de máquina ou em bytecodes de outras linguagens, como o Java

Características: linguagem interpretada

```
Editor - /home/rafael/TestePy/icm.py
                                                                                rafael@goku ~/TestePy
    icm.py ×
                                                              Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Aiuda
                                                             (base) rafael@goku ~/TestePv $ pvthon3 icm.pv
  2 # -*- coding: utf-8 -*-
                                                             Digite o peso (em kg): 94
                                                             Digite a altura (em metros): 1.93
   4 Created on Wed Jul 24 14:35:13 2019
                                                             O resultado do IMC é: 25.235576794007894
                                                              (base) rafael@goku ~/TestePy $
  6 @author: rafael
   9 peso = float(input('Digite o peso (em kg): '))
  10 altura = float(input('Digite a altura (em metros): '))
  11 imc = peso / (altura * altura)
  12 print('O resultado do IMC é: ', imc)
```

Características: programação imperativa

- Programação imperativa é um paradigma de programação que descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (variáveis) de um programa (também conhecida como programação procedural)
- 4 componentes fundamentais:
 - Variáveis: modelam as células de memória
 - Comandos de atribuição: são baseados nas operações de transferências de dados e instruções.
 - Execução sequencial de procedimentos
 - Forma interativa de repetição



Características: programação imperativa

```
tabuada = 2
contador = 1
while contador <= 10:
     resultado = contador * tabuada
     print(tabuada, 'x', contador, '=', resultado)
     contador = contador + 1
2 \times 1 = 2
2 \times 2 = 4
2 \times 3 = 6
2 \times 5 = 10
2 \times 6 = 12
2 \times 7 = 14
2 \times 8 = 16
2 \times 9 = 18
2 \times 10 = 20
```

Características: programação procedural

- Paradigma de programação baseado no conceito de chamadas de procedimentos
- Utilizado para modularizar procedimentos e evitar redundâncias de código

```
def soma(a,b):
    return a + b

soma(10,15)
```

Características: programação orientada a objetos

 Toda variável em Python é um objeto, i.e., pode conter atributos e métodos originados a partir de uma classe

nome = 'Rafael Rossi'		
type	e(nome)	
str		
nome	e.	
	capitalize	_
	casefold	
	center	
	count	
	encode	
	endswith	
	expandtabs	
	find	
	format	
	format_map	-

Características: programação funcional

 Programação funcional é um paradigma de programação que trata a computação como uma avaliação de funções

 Permite a atribuição de funções a variáveis e passagens de funções como argumentos de outras funções

 Permite sobrescrever operadores para realizar chamadas de funções

Características: programação funcional

```
[3]: def soma(a,b):
    return a + b

[4]: op = soma

[7]: def operacao(funcao, a, b):
    return funcao(a,b)

[8]: operacao(op,5,10)

[8]: 15
```

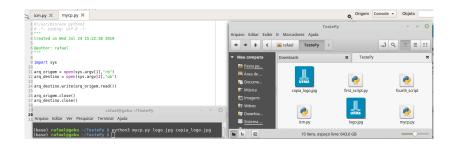
Características: tipagem dinâmica

 Tipagem dinâmica significa alterar o tipo de uma variável dinamicamente e de maneira implícita apenas baseando-se no valor atribuído

```
In [1]: variavel = 10
In [2]: type(variavel)
Out[2]: int
In [3]: variavel = 'Professor lindão'
In [4]: type(variavel)
Out[4]: str
```

Características: linguagem de script

 O termo "linguagem de script" é também usado para se referir à linguagens de propósitos diversos, ou ainda se referir à linguagens que permitem fazer pequenos programas de forma rápida



Como programar

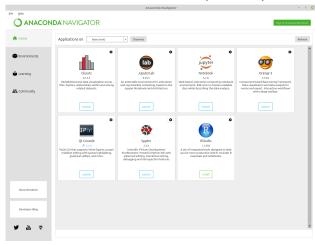
- Existem diversas formas de se programar e executar um código em Python
 - Console (Shell ou Terminal) interativo
 - Integrated Development Environment (IDE)
 - Notebook
- Pode-se utilizar o framework ANACONDA para se programar em Python com todos os ambientes mencionados acima



https://www.anaconda.com/products/individual

Como programar

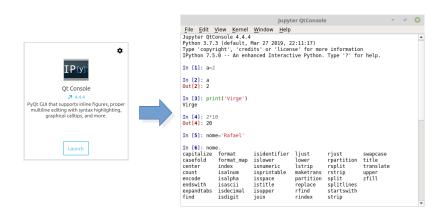
ANACONDA Navigator (no Linux)



Programando no Console

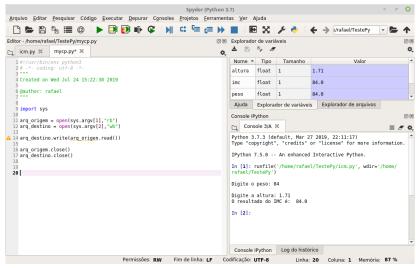
```
rafael@goku ~/TestePy
Arquivo Editar Ver Pesquisar Terminal Ajuda
(base) rafael@goku ~/TestePy $ python3
Python 3.7.3 (default, Mar 27 2019, 22:11:17)
[GCC 7.3.0] :: Anaconda custom (64-bit) on linux
Type "help", "copyright", "credits" or "license" for more information.
>>> a = 2
-
>>> print('Virge maria!')
Virge maria!
>>> 2 + 10
>>>
```

Programando no Console

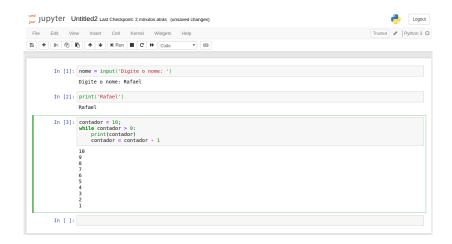


OBSERVAÇÃO: para sair do console utilize a função quit()

Programando em uma IDE



Programando em um Notebook



Programando em um Notebook

 Um notebook permite rapidamente re-editar um trecho de código e executálo novamente

```
Jupyter Untitled2 Last Checkpoint: 5 minutos atrás (autosaved)
Y 🖼
       In [1]: nome = input('Digite o nome: ')
              Digite o nome: Rafael
       In [5]: print('Ricardo')
              Ricardo
       In [4]: contador = 8;
              while contador > 0:
                 print(contador)
                 contador = contador - 1
       In [ ]:
```

Opções On-line

- Vale ressaltar que existem opções on-line que disponibilizam terminais ou notebooks
 - Terminais:
 - https://www.python.org/shell/
 - https://repl.it/languages/python3
 - Notebooks:
 - https://jupyter.org/try
 - https://cocalc.com/doc/jupyter-notebook.html
 - https://colab.research.google.com/

- Tipos básicos para armazenar valores únicos
 - Inteiro (int)
 - Ponto flutuante (float)
 - Booleano (bool)
 - Complexo (complex)

• OBSERVAÇÃO: até os tipos básicos são objetos

```
In [1]: var1 = 2
 In [2]: var1
 Out[2]: 2
 In [3]: type(var1)
 Out[3]: int
 In [4]: var2 = 2.1
 In [5]: var2
 Out[5]: 2.1
 In [6]: type(var2)
 Out[6]: float
 In [7]: var3 = 'Rafael'
 In [8]: var3
 Out[8]: 'Rafael'
 In [9]: type(var3)
 Out[9]: str
In [11]: var4 = True
In [12]: var4
Out[12]: True
In [13]: type(var4)
Out[13]: bool
In [14]: var5 = 4.5j
In [16]: var5
Out[16]: 4.51
In [17]: type(var5)
Out[17]: complex
```

 Em Python, por convenção, se utiliza o padrão snake case para definir nomes de variáveis e funções

 O padrão snake case consiste em separar cada nome que compõem a variável com underlines "_"

```
In [7]: nome_do_caboclo = 'Rafael'
  idade_do_peao = 34
```

Strings

• Strings podem ser criadas com aspas simples ou duplas

```
In [1]: nome1 = "Rafaet"

In [2]: nome1
Out[2]: 'Rafaet'

In [4]: nome2 = 'Rafaet'

In [5]: nome2
Out[5]: 'Rafaet'
```

- Quando utilizar aspas simples, é possível utilizar aspas duplas sem sequência de escape
- O contrário também é válido

```
In [4]: frase_capitao_nascimento = 'O Capitão Nascimento disse: "É você quem financia essa merda aqui!"'

In [5]: frase_capitao_nascimento

Out[5]: 'O Capitão Nascimento disse: "É você quem financia essa merda aqui!"'
```

- Tipos básicos para armazenar conjuntos de valores:
 - list (lista)- para agrupar um conjunto de elementos
 - tuple (tupla) semelhante ao tipo list, porém, imutável
 - dic (dicionário) para agrupar elementos que serão recuperados por uma chave
 - **set** (conjunto) armazenar conjuntos de valores

- As listas são utilizadas normalmente para armazenar elementos de um único tipo
- Entretanto, o Python permitir armazenar objetos de diferentes tipos
- Operações em listas são bem simples
 - Criação com o uso de [] e com os elementos separados pro vígula
 - Concatenação de dois elementos com o símbolo operador de adição
- As listas possuem métodos para a adição, remoção, busca, ...
- Elementos da lista podem ser acessado pelo índice utilizando a notação de acessa a posições de vetor → lista[índice]

```
In [1]: numeros = [1,3,5,7,9,11] #criando uma lista
 In [2]: numeros
Out[2]: [1, 3, 5, 7, 9, 11]
In [3]: numeros2 = [1,3,5] + [7,9,22] #concatenando duas listas
In [4]: numeros2
Out[4]: [1, 3, 5, 7, 9, 22]
In [5]: numeros2.append(1) #adicionando um único elemento
In [6]: numeros2
Out[6]: [1, 3, 5, 7, 9, 22, 1]
 In [7]: numeros2.index(7) #retornando o índice de um elemento na lista
Out[7]: 3
In [8]: numeros2[1] #acessando um elemento da lista
Out[8]: 3
In [10]: """removendo um elemento da lista. O argumento da função
         remove() e o elemento a ser removido, não o índice"""
         numeros2.remove(7)
In [11]: numeros2
Out[11]: [1, 3, 5, 9, 22, 1]
```

 Listas podem ser utilizadas para armazenar dados de diferentes tipos

```
In [9]: lista = [1, 2, 3, 'São Paulo', 'Rio de Janeiro']
In [10]: lista
Out[10]: [1, 2, 3, 'São Paulo', 'Rio de Janeiro']
```

Podemos também fazer listas de listas

```
In [1]: #cada elemento da lista é uma lista
        lista de listas = [[1,2,3], [4,5,6], [7,8,9]]
In [2]: lista de listas
Out[2]: [[1, 2, 3], [4, 5, 6], [7, 8, 9]]
In [3]: lista de listas[0]
Out[3]: [1, 2, 3]
In [4]: lista de listas[0][1]
Out[4]: 2
In [6]: #cada elemento da lista pode ter tamanho variado
        lista de listas.append([10,11,12,13])
In [7]: lista de listas
Out[7]: [[1, 2, 3], [4, 5, 6], [7, 8, 9], [10, 11, 12, 13]]
In [8]: #concatenando utilizando o +
        lista de listas += [[14,15,16]]
In [9]: lista de listas
Out[9]: [[1, 2, 3], [4, 5, 6], [7, 8, 9], [10, 11, 12, 13], [14, 15, 16]]
```

 Operações de slicing: retornam uma subsequência da sequência original

```
In [1]: #Criando uma linha para testar os slicings
        numeros = [1,3,5,7,9,11,13,15,17,16]
In [2]: #Especificando um índice inicial e um final
        numeros[2:6] #0 último índice é não inclusivo
Out[2]: [5, 7, 9, 11]
In [3]: #Se especificarmos só o índice final, o índice inicial é 0
        numeros[:6]
Out[3]: [1, 3, 5, 7, 9, 11]
In [4]: """Se especificarmos só o índice inicial, o índice final
           corresponde ao tamanho da lista"""
        numeros[6:1
Out[4]: [13, 15, 17, 16]
In [5]: """Se por um acaso quiser retornar a lista toda utilizando slicing"""
        numeros[0:len(numeros)] #A função len() retorna o tamanho da lista
Out[5]: [1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 16]
In [6]: """Já que se omitir o inicial equivale a 0, e omitir o final
           equivale a len([listal), o mesmo efeito acima pode ser
           obtido por:"""
        numeros[:]
Out[6]: [1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 16]
```

Slicing com valores negativos

```
In [9]: numeros
Out[9]: [1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 16]
In [10]: numeros[:-1]
Out[10]: [1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17]
In [11]: numeros[-2:]
Out[11]: [17, 16]
In [12]: numeros[-5:-3]
Out[12]: [11, 13]
```

Slicing com passos

```
In [1]: numeros = [1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19]
In [4]: numeros[::2] #0 último índice correponde ao tamanho do passo
Out[4]: [1, 5, 9, 13, 17]
In [5]: numeros[::3]
Out[5]: [1, 7, 13, 19]
In [6]: numeros[::-2] #Dá para usar tamanhos de passos negativos
Out[6]: [19, 15, 11, 7, 3]
In [7]: numeros[::-1] #Dá para inverter a lista com passo negativo
Out[7]: [19, 17, 15, 13, 11, 9, 7, 5, 3, 1]
```

Listas

Manipulando elementos da lista com slicing

```
In [36]: numeros = [1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19]
         numeros2 = numeros.copv()
         numeros3 = numeros.copy()
         numeros4 = numeros.copv()
In [27]: #substituindo os elementos de índices 0 a 3 pelo valor 0
         numeros2[0:4] = [0]
In [28]: numeros2
Out[28]: [0, 9, 11, 13, 15, 17, 19]
In [30]: numeros3[0:4] = [] #eliminando os elementos de índices 0 a 3
In [31]: numeros3
Out[31]: [9, 11, 13, 15, 17, 19]
In [32]: numeros4[:] = [] #limpando a lista => equivalente à função empty()
In [33]: numeros4
Out[33]: [1
In [39]: numeros[2:3] = [] #eliminando um único elemento da lista pelo índice
In [40]: numeros
Out[40]: [1, 3, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19]
In [41]: numeros[::2] = [5,5,5,5,5] #Substituindo elementos com passos#
In [42]: numeros
Out[42]: [5, 3, 5, 9, 5, 13, 5, 17, 5]
```

Tuplas

- Tuplas s\(\tilde{a}\)o tipicamente utilizadas para armazenar dados heterog\(\tilde{e}\)neces
- Tuplas são criadas utilizando "(" e ")" e cada elemento da tupla deve ser separado por ","
- Tuplas são imutáveis, i.e., o conteúdo de um elemento não pode ser alterado após criado
- Cada elemento da tupla pode ser um objeto mutável ou não mutável
- Para acessar um elemento de uma tupla, a notação é a mesma da lista → tupla[índice]

Tuplas

```
In [45]: tupla1 = ('Rafael', 'Professor', 'XXX.XXX.XXX') #Criando uma tupla
In [46]: tupla1
Out[46]: ('Rafael', 'Professor', 'XXX,XXX,XXX-XX')
In [47]: tupla2 = ('Marcos Paulo', 'Miliciano', "ZZZ.ZZZ.ZZZ-ZZ")
In [48]: tupla2
Out[48]: ('Marcos Paulo', 'Miliciano', 'ZZZ,ZZZ,ZZZ-ZZ')
In [49]: #Acessar os elementos da tupla é semelhante à acessar os elementos de uma lista
         tupla2[2]
Out[49]: 'ZZZ.ZZZ.ZZZ-ZZ'
In [50]: lista tupla = [tupla1, tupla2] #Criando uma lista de tuplas
In [51]: lista tupla
Out[51]: [('Rafael', 'Professor', 'XXX.XXX.XXX-XX'),
          ('Marcos Paulo', 'Miliciano', 'ZZZ.ZZZ.ZZZ-ZZ')]
```

Tuplas

- Um dicionário é uma coleção não ordenada capaz de armazenar pares chave-valor
- Um dicionário é criado utilizando { }
- Cada entrada, isto é, cada par chave valor é dado por [chave] : [valor]
- Cada item do dicionário é separado por vírgula (",")
- Para retornar a uma valor associado à uma chave, deve-se utilizar notação dicionario [chave]
- As chaves de um dicionário devem ser imutável, elém de não poder haver chaves duplicadas

- Tentar retornar o valor de uma chave não existente causa uma exceção
- Pode-se verificar de um item existe por meio dos operadores in e not in
- Pode-se retornar o conjunto de chaves e valores de um dicionário por meio dos métodos keys() e values()
- OBSERVAÇÃO: in e not in também pode ser utilizado para verificar se elementos pertencem às listas ou conjuntos

```
In [4]:
        dict['aaaaaa']
        KevError
                                                   Traceback (most recent call
        last)
        <ipython-input-4-8046cc8379d0> in <module>
        ----> 1 dict['aaaaaa']
        KeyError: 'aaaaaa'
        'aaaaaa' in dict
In [5]:
Out[5]: False
        '000.000.000-00' in dict
In [6]:
Out[6]: True
```

- Para adicionar um elemento no dicionário
 - Utilizar o mesmo mecanismo de retorno de um valor, porém, realizando uma atribuição
 - Utilizando o método update(), cujo conteúdo é uma entrada do dicionário
- Para atualizar uma entrada, pode-se utilizar os mesmos procedimentos da adição
- Para remoção deve-se utilizar a palavra reservada del e em seguida a entrada que deseja-se remover

```
In [12]: dict
Out[12]: {'000.000.000-00': 'Rafael',
          '111.111.111-11': 'Ricardo',
          '222.222.222-22': 'Vitor'}
In [13]: dict['333.333.333-33'] = 'Ronaldo'
In [14]: dict
Out[14]: {'000.000.000-00': 'Rafael',
          '111.111.111-11': 'Ricardo',
          '222.222.222-22': 'Vitor'.
          '333.333.333-33': 'Ronaldo')
In [15]: dict.update({'444.444.444-44':'Juliano'})
In [16]: dict
Out[16]: {'000.000.000-00': 'Rafael',
          '111.111.111-11': 'Ricardo',
          '222.222.222-22': 'Vitor'.
          '333.333.333-33': 'Ronaldo'
          '444.444.444-44': 'Juliano'}
In [17]: del dict['333.333.333-33']
In [18]: dict
Out[18]: {'000,000,000-00': 'Rafael',
          '111.111.111-11': 'Ricardo',
          '222.222.222-22': 'Vitor'.
          '444.444.444-44': 'Juliano'}
```

Conjuntos

- Conjuntos representam coleções de elementos de forma que não haja elementos repetidos
- Conjuntos armazenam apenas elementos imutáveis (strings, int, floats ou tuplas)
- Para criar um conjunto usa-se { } e os elementos dos conjuntos são separados por vírgula ","

•

- Existem métodos na classe set já implementados para operações tradicionais de conjuntos, como união, intersecção e diferença
- Também existem verificações tradicionais, como verificar se um conjunto é subconjunto de outro

Conjuntos

```
In [2]: #Criando um conjunto
         set1 = \{1,2,3,3,3,3,3,5,6\}
 In [3]: set1 #Perceba que há a eliminção automática de elementos repetidos
 Out[3]: {1, 2, 3, 5, 6}
 In [6]: lista = [1.2.3.3.3.3.3.5.6.8.9.10]
 In [7]: set2 = set(lista) #Criando um conjunto a partir de uma lista
 In [8]: set2
 Out[8]: {1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10}
 In [9]: set2.add(11) #Adicionando um elemento no conjunto
In [10]: set2
Out[10]: {1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11}
```

Conjuntos

```
In [7]: set1 = {1,2,3,4,5}
         set2 = \{4,5,6,7,8\}
         set3 = \{4,5,6\}
 In [8]: set1.union(set2) #União do set1 e set2
Out[8]: {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8}
 In [9]: set1.intersection(set2) #intersecção entre o set1 e o set2
Out[9]: {4, 5}
In [10]: set1.difference(set2) #Retornando a diferença entre o set1 e o set2
Out[10]: {1, 2, 3}
In [11]: set3.issubset(set2)
Out[11]: True
In [12]: set1 |= {14,15,16} #Operação de união de conjuntos
In [13]: set1
Out[13]: {1, 2, 3, 4, 5, 14, 15, 16}
In [14]: set1.add(17) #Adicionando um elemento no conjunto
In [15]: set1
Out[15]: {1, 2, 3, 4, 5, 14, 15, 16, 17}
In [16]: set1.remove(3) #Removendo um elemento no conjunto
In [18]: 1 in set1
Out[18]: True
```

None

- Valores do tipo None são utilizadas para criar variáveis mas não atribuir nenhum valor e consequentemente nenhum tipo à elas
- Outro ponto importante é que testes condicionais em uma variável None sempre resultarão em False

```
In [41]: 1 if resultado == 0:
         print('Resultado Inválido')
                                               Traceback
        (most recent call last)
        <ipvthon-input-41-0e1096d35127> in <module>
        ----> 1 if resultado == 0:
              print('Resultado Inválido')
        NameError: name 'resultado' is not defined
In [42]: 1 resultado = None
           if resultado == 0:
         3 print('É Verdade!')
         5 print('É Falso!')
        É Falso!
In [43]: 1 resultado = None
          2 if resultado == False:
           print('É Verdade!')
         5 print('É Falso!')
        É Falso!
```

- Operadores matemáticos no Python:
 - +: soma
 - –: subtração
 - /: divisão
 - *: multiplicação
 - %: resto da divisão
 - //: parte inteira da divisão
 - **: elevação

```
In [1]: 5 + 10
Out[1]: 15
In [2]: 5 * 10
Out[2]: 50
In [3]: 5 / 10
Out[3]: 0.5
In [4]: 15 % 10
Out[4]: 5
In [5]: 15 // 10
Out[5]: 1
In [6]: 2 ** 3
Out[6]: 8
```

 Quando há operações matemáticas entre tipos numéricos diferentes, o Python realiza a coerção de tipo automática e o resultado será do tipo de maior capacidade de armazenamento.

In [3]:	1	num1 = 10
In [4]:	1	type(num1)
Out[4]:	int	
In [5]:	1	num2 = 10.4
In [6]:	1	type(num2)
Out[6]:	float	
In [7]:	1	result1 = num1 + num2
In [9]:	1	type(result1)
Out[9]:	float	
In [10]:	1	num3 = 10.12312443242342342j
In [11]:	1	type(num3)
Out[11]:	complex	
In [12]:	1	result2 = num2 * num3
In [13]:	1	type(result2)
Out[13]:	complex	

- O Python são aceita a operação de soma entre um tipo numérico e uma string como em outras linguagens
- Porém, o Python provê algumas facilidades de sintaxe (syntax sugar), como a multiplicação de um inteiro e uma string

• OBSERVAÇÃO 1: Python suporta atribuição composta, i.e, +=, -=, /=, *=, %=, **=, e //=

OBSERVAÇÃO 2: Python não possui os operadores unários
 ++ e -- para incremento e decremento de valores inteiros

E/S Básica

 Entrada básica: função input([string a ser apresentada ao usuário])

```
In [1]: idade = input('Digite a sua idade: ')

Digite a sua idade: 45

In [4]: idade
Out[4]: '45'
```

E/S Básica

- A função input sempre retorna um string
- Portanto é necessária a conversão para um tipo apropriado caso necessário

```
In [1]: idade = input('Digite a sua idade: ')
Digite a sua idade: 45

In [4]: idade
Out[4]: '45'

In [5]: idade_daqui_10_anos = int(idade) + 10

In [6]: idade_daqui_10_anos
Out[6]: 55

In [7]: type(idade_daqui_10_anos)
Out[7]: int
```

 OBSERVAÇÃO: quando tiver em dúvida sobre os parâmetros e funcionamento de uma função, basta digitar o nome da função seguindo do símbolo de interrogação ("?")

```
In [1]: input?

In [ ]:

Signature: input(prompt='')
Docstring:
Forward raw_input to frontends
Raises

StdinNotImplentedError if active frontend doesn't support stdin.
File: -/anaconda3/lib/python3.7/site-packages/jpykernel/kernelbase.py
Type: method
```

- Saída básica: função print(...)
- Imprimindo só uma string

```
In [1]: print('Uba Uba Uba Hey!')
    Uba Uba Uba Hey!
```

- Associando strings e variáveis
 - Estilo printf do C:

Separando o conteúdo por vírgulas:

- Associando strings e variáveis
 - Por padrão, cada argumento da função print será separado por um espaço e ao final será impressa uma quebra de linha
 - Pode-se manipular essa configuração por meio dos parâmetros sep e end

- Associando strings e variáveis
 - Utilizando uma string formatada f'[string content]'

```
In [15]: idade = 25
nome = 'Rafael'
altura = 1.93567
In [21]: print(f'A idade do {nome} é {idade} anos, e a altura dele é {altura:.2f}')
```

```
A idade do Rafael é 25 anos, e a altura dele é 1.94
```

```
In [13]: for num in range(1,11):
              print(f'{tabuada} x {num:^6} = {tabuada * num}')
         5
           Х
                     = 5
                     = 10
                     = 15
           X
                     = 20
                     = 25
         5 x
                     = 30
                     = 35
         5 x
                     = 40
         5 x
               9
                     = 45
         5 x
                10
                     = 50
```

OBSERVAÇÕES:

- A f-string só funciona a partir do Python 3.6
- Pode-se utilizar o conceito de string formatada, semelhante à f-string, nas versões anteriores
- O que diferente é que as variáveis que irão compor a string aparecerão dentro de uma função format

```
In [2]: 1 nome = 'Rafael'
2 idade = 'idade'

In [3]: 1 'O nome do fulano é {}, e a idedade dele é de {}'.format(nome,idade)

Out[3]: 'O nome do fulano é Rafael, e a idedade dele é de idade'
```

- OBSERVAÇÃO: assim como têm-se a string formatada, têm-se a raw string
 - Uma raw string é dada por r'[conteúdo]'
 - Todo o conteúdo dentro de uma raw string é impresso literalmente

```
print(r'Vou colocar vários escapes aqui \n \t \r \' ')
print(r'e vocês verão que todos serão \n \n \n impressos')
```

```
Vou colocar vários escapes aqui \n \t \r \'
e vocês verão que todos serão \n \n \n impressos
```

Controle de Fluxo

- Estruturas de controles de fluxo são utilizadas para alterar o fluxo sequencial de execução de instruções de um programa
- Para isso podemos fazer uso de:
 - Estruturas de Decisão
 - Estruturas de Repetição
- Ambas fazem uso de operadores lógicos para analisar uma condição e decidir qual trecho do código deve ser executado, ou se um determinado trecho de código deve ser repetido

Testes Lógicos

 Os testes lógicos são compostos por operadores de comparação e podem ser compostos por operadores booleanos

ullet Os operadores de comparação são: ==, !=, <, >, <=, e >=

Os operadores booleanos são: and, or, not, e ^

Operadores de Comparação

- Os operadores de comparação podem ter diferentes efeitos de acordo com o tipo de dados de são aplicados
- Nos tipos numéricos, o resultado é simples:

```
In [1]: 1 < 10

Out[1]: True

In [2]: 5 > 20

Out[2]: False

In [3]: 10 >= 10

Out[3]: True

In [4]: 11 != 10

Out[4]: True

In [5]: 10 == 10

Out[5]: True
```

Operadores de Comparação

 OBSERVAÇÃO: o Python provê uma característica diferente de outras linguagens para comparação de intervalo de valores

```
In [1]: nota = 5
In [2]: 3 <= nota <= 7
Out[2]: True
In [3]: nota = 8
In [4]: 3 <= nota <= 7
Out[4]: False</pre>
```

Operadores de Comparação

- Já nas strings, os resultados são interessantes
- Por exemplo, o operador <= pode ser utilizado para verificar se a string a esquerda é uma substring da string a direita

```
In [1]: nome1 = 'Rafael Rossi'
In [2]: nome2 = 'Rafael'
In [3]: nome3 = 'Rafael Rossi'
In [4]: nome1 == nome3
Out[4]: True
In [5]: nome1 == nome2
Out[5]: False
In [6]: nome2 <= nome1
Out[6]: True
In [7]: nome1 >= nome2
Out[7]: True
```

Operadores de Comparação

 Nas listas ou conjuntos, o feito dos operadores de comparação são os mesmos dos obtidos com strings

```
In [1]: listal = [1,2,3,4]
In [2]: lista2 = [1,2,3,4,5]
In [3]: lista3 = [1,2,3,4,5]
In [4]: lista1 == lista2
Out[4]: False
In [5]: lista2 == lista3
Out[5]: True
In [6]: listal != lista2
Out[6]: True
In [7]: lista1 <= lista2</pre>
Out[7]: True
In [8]: lista2 >= lista1
Out[8]: True
```

Operadores de Comparação

 Operadores in e not in podem ser aplicados às listas ou conjuntos para verificar se um elemento está contido nestas

```
In [1]: numeros = [1,3,5,7,9,11]
In [2]: 3 in numeros
Out[2]: True
In [3]: 4 in numeros
Out[3]: False
In [5]: 4 not in numeros
Out[5]: True
```

Operadores booleanos em Python

and: E lógicoor: Ou lógico

not: Negação lógica

• ^: Ou exclusivo lógico

```
In [1]: nome = 'Rafael'
        profissao = 'Professor'
        idade = 34
In [4]: idade > 30 or profissao == 'Professor'
Out[4]: True
In [5]: idade > 30 or profissao == 'Go-go boy'
Out[5]: True
In [6]: idade > 30 and profissao == 'Go-go boy'
Out[6]: False
In [7]: not idade > 30 or profissao == 'Go-go boy'
Out[7]: False
```

```
In [1]: True == 1
Out[1]: True
In [2]: True == 0
Out[2]: False
In [3]: False == 1
Out[3]: False
In [4]: False == 0
Out[4]: True
In [5]: True == 10
Out[5]: False
```

```
In [1]: nome = 'Rafael'
    profissao = 'Professor'
    idade = 34

In [3]: (nome == 'Rafael') ^ (profissao == 'Professor')
Out[3]: False
In [4]: (nome == 'Rafael') ^ (profissao == 'Patrão')
Out[4]: True
```

 Python n\u00e3o possui a estrutura switch-case, comum em outras linguagens

- Como estruturas de decisão têm-se:
 - If e suas variantes
 - Expressão condicional

Reprovado

• If simples \rightarrow if [condicao] : [ação]

```
In [1]: nota = 5
In [7]: """Essa estrutura de if pode ser utilizada caso haja uma única
instrução as ser executada"""
if nota <= 6: print('Reprovado')</pre>
```

- If com bloco de instruções
- Um bloco de instruções é dado por todos os comandos que estiverem identados após o símbolo ":"

```
In [1]: nota = 5
In [8]: if nota <= 6:
    print('Reprovado')
    print('Teste novamente o próximo semestre')

Reprovado
    Teste novamente o próximo semestre</pre>
```

 OBSERVAÇÃO: a identação no Python é dada por quatro espaços em branco (o pressionamento da tecla TAB nos editores causa o mesmo efeito)

• Erros na identação podem causar comportamentos indesejados

Erros na identação podem causar exceções

```
In [12]: nota = 8

In [14]: if nota < 6:
    print('Reprovado')
    print('Teste novamente o próximo semestre')

File "<ipython-input-14-e8430069ccda>", line 3
    print('Teste novamente o próximo semestre')

IndentationError: unexpected indent
```

• If-else

• If-elif-else

```
In [12]: nota = 8

In [16]: if nota < 3:
    print('Reprovado')
    elif nota < 6:
        print('Em recuperação')
    else:
        print('Aprovado')</pre>
```

 Expressão condicional: função que retorna um valor mediante uma análise de condição

Expressão condicional encadeada

- As estruturas de repetição do Python diferem do que é comum em algumas linguages
- Não existe do-while

While

- Estrutura de repetição com teste condicional no início
- Notação: while [condição] : ...

```
In [26]: tabuada = 3
    contador = 1

In [27]: while contador <= 10:
        resultado = tabuada * contador
        print(f'{tabuada} x {contador:<2} = {resultado}')
        contador += 1

3 x 1 = 3
3 x 2 = 6
3 x 3 = 9
3 x 4 = 12
3 x 5 = 15
3 x 6 = 18
3 x 7 = 21
3 x 8 = 24
3 x 9 = 27
3 x 10 = 30</pre>
```

For

- Utilizado para percorrer elementos iteráveis
- A variável do for a cada iteração irá assumir um valor do conjunto iterável
- Notação: for [variável] in [iterável]: ...

```
In [28]: cidades = ['Porto Ferreira', 'Três Lagoas', 'Campo Grande', 'Andradina']

In [29]: for cidade in cidades:
    print('Nome da cidade:', cidade)

Nome da cidade: Porto Ferreira
    Nome da cidade: Três Lagoas
    Nome da cidade: Campo Grande
    Nome da cidade: Mardadina
```

- Função range(): possibilita utilizar o for de maneira semelhante ao tradicional (com um variável que será incrementada a cada iteração)
- Função range(ini,fim): gera um conjunto de valores a parte de ini, com incremento unitário, até fim - 1

 Combinando o for com a função range para imprimir os índices e os elementos de uma lista

```
In [28]: cidades = ['Porto Ferreira', 'Três Lagoas', 'Campo Grande', 'Andradina']
In [30]: for pos in range(0,len(cidades)):
    print(pos, '-', cidades[pos])
0 - Porto Ferreira
1 - Três Lagoas
2 - Campo Grande
3 - Andradina
```

 Combinando o for com a função enumerate para imprimir os índices e os elementos de uma lista

- For em um dicionário ⇒ pode-se utilizar o método dict.items() que retorna uma lista de tuplas
- O primeiro elemento de cada tupla é uma chave e o segundo é um valor

 O Python também provê as estruturas break e continue para manipular estruturas de repetição

```
Digite um número:4
Número errado
Digite um número:6
Número errado
Digite um número:5
Acertou abestado!
```

List Comprehensions

 Há também a possibilidade de inicializar listas utilizando o conceito de List Comprehensions

- As List Comprehensions permiter especificar um loop para gerar valores
- Permite também especificar testes condicionais para a geração dos valores

List Comprehensions

```
In [34]: lista = []
In [35]: lista
Out[35]: []
In [41]: lista = [num for num in range(1,10)]
In [42]: lista
Out[42]: [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9]
In [43]: lista = [num*2 \text{ for } num \text{ in } range(1,10)]
In [44]: lista
Out[44]: [2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18]
In [47]: lista = [num*2 for num in range(1,10) if num*2 % 4 == 0]
In [48]: lista
Out[48]: [4, 8, 12, 16]
```

Material Complementar

Wikipedia - Python
 https://pt.wikipedia.org/wiki/Python

Curso em Vídeo - Python
 https://www.youtube.com/channel/UCrWvhVmt0Qac3HgsjQK62FQ

• Python Tutorial https://www.devmedia.com.br/python-tutorial/33274

https://www.devmedia.com.br/python-tutorial/332/

Conteúdo Complementar

- Capítulo 2 O que é Python https://www.caelum.com.br/ apostila-python-orientacao-objetos/o-que-e-python/
- Capítulo 3 Variáveis e tipos embutidos
 https://www.caelum.com.br/apostila-python-orientacao-objetos/declarando-e-usando-variaveis/
- Capítulo 4 Estrutura de dados
 https://www.caelum.com.br/apostila-python-orientacao-objetos/estrutura-de-dados/

Material Complementar

- Curso de Python 3 Mundo 1: Fundamentos
 https://www.youtube.com/playlist?list=PLHz_AreHm4dlKP6QQCekuIPky1CiwmdI6
- Curso de Python 3 Mundo 2: Estruturas de Controle https://www.youtube.com/playlist?list=PLHz_AreHm4dk_nZHmxxf_JOWRAqy5Czye
- Curso de Python 3 Mundo 3: Estruturas Compostas
 https://www.youtube.com/watch?v=OLB3FSfjvao&list=PLHz_AreHm4dksnH2jVTIVNviIMBVYyFnH
- Exercícios de Python 3
 https://www.youtube.com/watch?v=nIHq1MtJaKs&list=PLHz_AreHm4dm6wY0IW20Nyg12TAjmMGT-

Imagem do Dia



Tópicos em Inteligência Artificial http://ava.ufms.br/

Rafael Geraldeli Rossi rafael.g.rossi@ufms.br